**LEI Nº 2.445, DE 03 DE MARÇO DE 2015.**

Institui o Projeto “Reconhecendo Esforços”, destinado a premiar os servidores das unidades escolares da rede pública municipal com os melhores resultados obtidos no cumprimento de metas educacionais, e dá outras providências.

Dilceu Rossato, Prefeito Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica instituído o Projeto “Reconhecendo Esforços”, destinado a premiar os servidores das escolas da rede pública municipal de ensino que tenham obtido os melhores resultados conforme estabelecido nos objetivos e critérios do PROJETO “RECONHECENDO ESFORÇOS”, cuja cópia encontra-se em anexo e faz parte integrante desta Lei, para o ano de 2015.

**Art. 2º** O Projeto “Reconhecendo Esforços” visa valorizar o esforço e iniciativa dos educadores e unidades escolares pontuando aspectos ligados a dedicação, assiduidade, mobilização e articulação no desenvolvimento de projetos educacionais que proporcionam resultados efetivos, melhoria dos índices educacionais e otimização da aplicação dos recursos públicos.

**Art. 3º**As unidades escolares da rede municipal de ensino serão divididas em dois grupos para serem avaliadas e premiadas, observando-se os respectivos critérios.

**I -** 1º Grupo–Centro Municipal de Educação Infantil de Sorriso - CEMEIS: adotando-se os critérios de Assiduidade e Projetos ou iniciativas inovadoras.

**II** – 2º Grupo**-**Escolas de Ensino Fundamental completo, incompleto, com educação infantil e ou Mais Educação inclusa: adotando-se os critérios de assiduidade, índices de evasão e repetência e prova de conhecimento.

**Parágrafo único.** Os critérios de avaliação das unidades escolares estão especificados no Projeto ‘Reconhecendo Esforços’, em anexo.

**Art. 4º** A Secretaria Municipal de Educação e Cultura instituirá uma Comissão, composta por 5(cinco) membros, que terá por objetivo implementar e avaliar o desenvolvimento do ‘Projeto: Reconhecendo Esforços’, definindo os vencedores do Ano Letivo de 2015.

**Art. 5º** Serão premiadas as unidades escolares que obtiverem a melhor nota em cada grupo.

**§ 1º** Grupo dos CEMEIS:

1. Que obtiver o melhor percentual na média aritmética obtida entre assiduidade (50%) e dos ‘projetos ou iniciativas inovadoras (50%), obterá o primeiro lugar.
2. O CEMEIS que obtiver o segundo melhor percentual, obterá o segundo lugar, assim sucessivamente.

**§ 2º** Grupo das unidades escolares que possuem Ensino fundamental com ou sem a educação infantil e ou Mais Educação:

1. Far-se-á a média aritmética de três percentuais: assiduidade; índices e prova objetiva. A média destes três percentuais formará um número. Quem obtiver o maior número conquistou o primeiro lugar, o segundo maior número será o segundo lugar assim sucessivamente.

**§ 3º** Se ocorrer empate entre as unidades escolares de um mesmo grupo, servirá como critério de desempate:

1. Quem obtiver maior nota no critério assiduidade.
2. Se persistir o empate, adotar-se-á o segundo critério do Projeto “Reconhecendo Esforços” para cada grupo.

**§ 4º** Cada membro da equipe, exceto os cooperados, da unidade escolar em cada grupo (CEMEIS e Escola de Ensino Fundamental) que conquistar o primeiro lugar será premiado com um notebook novo.

**§ 5º** Para a pessoa, membro da equipe escolar, poder receber o prêmio, deverá estar atuando há pelos menos 150 (cento e cinquenta) dias letivos do Ano Letivo de 2015 na unidade escolar.

**Art. 6º** O Projeto “Reconhecendo Esforços”obedecerá às disposições contidas nesta Lei, sendo as demais regulamentações, definidas através do Projeto “Reconhecendo Esforços” e ou ainda por decreto municipal expedido pelo Chefe do Poder Executivo.

**Art. 7°** Para atender as despesas decorrentes desta Lei, serão utilizados os recursos orçamentários decorrentes das dotações em vigor, consignada na Lei Orçamentária às seguintes contas:

04 - Secretaria Municipal de Educação e Cultura

04.001 – Gabinete do Secretário

04.001.12 -Educação

04.001.12.122 – Administração Geral

04.001.12.122.0030 – Gestão e manutenção da SEMEC

04.001.12.122.0030.2043 – Manutenção das atividades da Secretaria e Educação Básica

04.001.12.122.0030.2043.3390.39.00.00.00(0563) – Outros serviços de terceiros pessoa jurídica – R$ 80.000,00

**Art. 8°** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sorriso, Estado de Mato Grosso, 03 de março de 2015.

 **DILCEU ROSSATO**

 Prefeito Municipal

 **Marilene Felicitá Savi**

Secretária de Administração

**PROJETO: RECONHECENDO ESFORÇOS**

**I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

* 1. **Órgão promotor:** Secretaria Municipal de Educação e Cultura
	2. **Abrangência:** Rede Municipal de Ensino
	3. **Ano Letivo:** 2015
	4. **Prefeito:** Dilceu Rossato
	5. **Vice-Prefeito:** Ederson Dal Molin
	6. **Secretária:** Silvana Perin Faccio
	7. **Coordenação do Projeto:** SEMEC

**II – OBJETIVOS:**

 **2.1. GERAL**

Valorizar o esforço e iniciativa dos educadores e unidades escolares pontuando aspectos ligados a dedicação, assiduidade, mobilização e articulação no desenvolvimento de projetos educacionais que proporcionam resultados efetivos, melhoria dos índices educacionais e otimização da aplicação dos recursos públicos.

**2.2. ESPECÍFICOS**

**2.2.1**. Reconhecer e homenagear o trabalho dos professores e gestores da rede municipal de ensino,no exercício da atividade docente, que contribuem de forma relevante para a qualidade da Educação no município de Sorriso.

**2.2.2.** Valorizar o papel dos professores e gestores como agentes fundamentais no processo formativo das novas gerações.

**2.2.3**. Divulgar experiências exitosas e de qualidade que possam servir de referência a outras escolas e profissionais da educação.

**2.2.4.** Estimular a participação dos professores como sujeitos ativos na implementação do Plano Municipal Educação.

**2.2.5.** Valorizar o educador capaz de equilibrar o processo de ensino, buscando inovações para garantir o direito de aprendizagem a todos.

**2.2.6.** Definir critérios que estabeleçam pontuações que possam permitir a avaliação das unidades escolares com o intuito de premiar as que desenvolveram ações na busca de educação de qualidade em todos os âmbitos.

**2.2.7.** Premiar as unidades escolares que obtiveram, a partir dos critérios estabelecidos, a melhor pontuação, como os índices educacionais, a assiduidade dos profissionais, a diminuição de faltas, licenças, atestados, substituições.

**2.2.8.** Destacar, perante a sociedade e as demais unidades, aquelas unidades que conseguiram se mobilizar internamente, com o poder público e com a sua comunidade escolar para melhorar os índices educacionais, como o IDEB, Prova Brasil, diminuição da evasão, repetência, distorção idade/série/ano.

**III – JUSTIFICATIVA**

O ato de educar é um processo que exige dos profissionais da educação um esforço contínuo de ação-reflexão-ação. Os desafios são muitos, o mundo globalizado, o desenvolvimento tecnológico, as relações sociais, os interesses, a qualificação da mão-de-obra, as ciências, o ato de produzir, enfim, tudo é tão dinâmico e inovador, que não é mais possível pensar em desenvolver o processo ensino-aprendizagem como dantes.

O agente principal do ato de educar é o professor. Ele pensa a educação e conduz, dá a direção. Nele está depositada a responsabilidade em fazer a educação acontecer. Sabemos que há um contexto amplo em que tudo acontece. Mas é neste contexto, com sua habilidade e articulação, que a educação deve ocorrer. Esta capacidade de leitura de todo o contexto global histórico-presente-futuro em todas as dimensões devem fazer parte do planejamento destes profissionais, a fim de chegar aos objetivos que se propõe: ofertar educação de qualidade aos educandos.

Observa-se que a maioria dos profissionais está imbuída de um esforço incansável para se obter os melhores resultados possíveis para o sucesso de seus educandos, mas esbarra-se em uma série de fatores que vem na contramão e que exigem um repensar constante. Observa-se que há falta de comprometimento de alguns colegas, bem como dos pais ou responsáveis; às vezes falta de planejamento adequado; as iniciativas diferenciadas não são valorizadas; falta de equipamentos e infraestruturas adequadas, dentre outros.

Uma das dificuldades dos educadores em realizar seus planejamentos sempre foi a ausência de índices oficiais que pudessem expressar a realidade e realizar comparação com outros educandos, instituições e até países no que se refere ao desenvolvimento dos processos educacionais. Historicamente a educação esbarrou em dificuldades de planejar e estabelecer metas claras de ação por não haver parâmetros e indicadores. Com esta preocupação o governo federal instituiu o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. É um indicador educacional que combina informações de desempenho escolar dos estudantes de 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio com informações sobre o rendimento escolar (aprovação). É um ótimo indicador para avaliar o andamento da educação e realizar estudos com base nestes indicadores e propor novos planejamentos.

 Como já é de conhecimento de todos, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado em 2007, serve para medir a qualidade de cada escola e de cada rede de ensino. O índice é medido a cada dois anos e se baseia no fluxo escolar e nos resultados de desempenho de Língua Portuguesa e Matemática em avaliações nacionais, para a 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9º ano do Ensino Fundamental e o 3º ano do Ensino Médio, avaliando tanto as escolas públicas como as privadas. O objetivo é que o país, a partir do alcance das metas municipais e estaduais, tenha nota 6 em 2022 – o que correspondente à qualidade do ensino em países desenvolvidos. Esta preocupação do governo federal está posta no Plano Nacional de Educação, na Meta 7, veja:

**Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB:**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **IDEB** | **1º ano** | **3º ano** | **5º ano** | **7º ano** | **10º ano** |
| Anos iniciais do Ensino Fundamental | 4,9 | 5,2 | 5,5 | 5,7 | 6,0 |
| Anos finais do Ensino Fundamental | 4,4 | 4,7 | 5,0 | 5,2 | 5,5 |
| Ensino Médio | 3,9 | 4,3 | 4,7 | 5,0 | 5,2 |

|  |
| --- |
| **META7 - anos iniciais – até 5º ano do Ensino Fundamental** |
|

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| Brasil | 4,60 | 4,60 | 4,90 | 5,20 | 5,50 | 5,70 | 6,00 |
| Sorriso | 5,20 | 4,40 | 4,70 | 5,00 | 5,30 | 5,60 | 5,80 |
| MT | 4,90 | 4,40 | 4,70 | 5,00 | 5,30 | 5,60 | 5,90 |

 |

<http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>



<http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>

|  |
| --- |
| **META7 - anos finais – 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental** |
|

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| Brasil | 4,00 | 3,90 | 4,40 | 4,70 | 5,00 | 5,20 | 5,50 |
| Sorriso | 4,50 | 3,90 | 4,30 | 4,60 | 4,90 | 5,20 | 5,40 |
| MT | 4,30 | 3,50 | 3,90 | 4,30 | 4,60 | 4,90 | 5,10 |

 |

<http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>



<http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>

|  |
| --- |
| **META 7 - Ensino Médio** |
|

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| Brasil | 3,60 | 3,70 | 3,90 | 4,30 | 4,70 | 5,00 | 5,20 |

 |

<http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>

O IDEB é mais que um indicador estatístico. Ele nasceu como condutor de políticas públicas para melhoria da qualidade da educação, tanto no âmbito nacional, como nos Estados, Municípios e escolas. Sua composição possibilita não apenas o diagnóstico atualizado da situação educacional em todas essas esferas, mas também a projeção de metas individuais intermediárias rumo ao incremento da qualidade de ensino.

Com relação a rede municipal de ensino de Sorriso, foram observados os seguintes números do IDEB nos anos de 2007, 2009 e 2011, por unidade escolar:

**ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SORRISO – MT**

**ESCOLAS MUNICIPAIS DE SORRISO – ÍNDICE GERAL:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A | 3.5 | 4.7 | 5.2 | 5.2 | 3.6 | 3.9 | 4.3 | 4.6 | 4.9 | 5.2 | 5.5 | 5.7 |
| 8º/9º A | 3.6 | 4.5 | 4.6 | 4.6 | 3.6 | 3.8 | 4.1 | 4.5 | 4.8 | 5.1 | 5.3 | 5.6 |

 Observa-se que o município de Sorriso está acima dos índices propostos pelo governo federal. Para os anos iniciais o índice corresponde ao ano de 2017 e para os anos finais do Ensino Fundamental ao ano de 2013. Nas avaliações de 2005 para 2007 e de 2007 para 2009 houve um crescimento razoável. Na avaliação de 2009 para 2011, houve estagnação nos índices. Isto, na média, como pode se verificar por unidade escolar nas tabelas abaixo, houve algumas escolas que melhoraram e outras que baixaram a média. Mas mais da metade das escolas municipais apresentaram índices menores. A grande pergunta: POR QUE?Quais as ações que foram eficazes e que permitiram este crescimento? Ou pelo contrário, o que levou a diminuição destes índices? Isto deve causar uma preocupação e planejamento no sentido de diagnosticar as causas e buscar melhorar os resusltados.

 Os índices propostos pelo MEC está em uma escala de 0 a 10. Estar em 5,2 ou 4,6, podemos dizer que é uma nota muito baixa, quando queremos pensar em educação dequalidade. Neste sentido, precisa-se envidar esforços para alcançar notas bem melhores do que estas que aí se apresentam.

 A seguir, será apresentado os índices do IDEB de cada unidade escolar da rede municipal de ensino de Sorriso. É fundamental que seja analisado os índices de sua unidade escolar e o gestor com sua equipe de profissionais, articulado com a comunidade e o poder público definir ações que possam ser efetivas no sentido de melhorar oseu índice. Esta é com certeza a preocupação dos educadores e o desafio que está em nossas mãos.

**ESCOLAS MUNICIPAIS DE SORRISO – ÍNDICES ESPECIFICADOS POR UNIDADE ESCOLAR:**

**1 - CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO BASICA SORRISO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A |  | 3.9 | 4.1 | 4.3 |  | 4.1 | 4.5 | 4.7 | 5.0 | 5.3 | 5.6 | 5.8 |
| 8º/9º A |  |  | 4.3 | 3.7 |  |  | 4.4 | 4.7 | 5.0 | 5.3 | 5.5 | 5.8 |

**2 - EM FLOR DO AMANHA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A | 3.1 | 4.7 | 4.4 | 4.1 | 3.2 | 3.5 | 3.9 | 4.2 | 4.5 | 4.8 | 5.1 | 5.4 |
| 8º/9º A |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**3 - EM LEONCIO PINHEIRO DA SILVA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A | 4.4 | 5.1 | 5.0 | 5.4 | 4.4 | 4.8 | 5.2 | 5.4 | 5.7 | 6.0 | 6.2 | 6.5 |
| 8º/9º A |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**4 - EM PROF IVETE LOURDES ARENHARDT**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A | 3.9 | 5.3 | 6.1 | 6.2 | 3.9 | 4.3 | 4.7 | 5.0 | 5.3 | 5.5 | 5.8 | 6.1 |
| 8º/9º A | 4.0 | 5.2 | 4.8 | 4.9 | 4.1 | 4.2 | 4.5 | 4.9 | 5.2 | 5.5 | 5.7 | 6.0 |

**5 - EM PROFESSORA GENI TEREZINHA FORGIARINI**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A |  | 4.2 | 4.9 | \*\*\* |  | 4.4 | 4.8 | 5.0 | 5.3 | 5.6 | 5.8 | 6.1 |
| 8º/9º A |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**6 - ESCOLA MUNICIPAL AURELIANO PEREIRA DA SILVA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A | 4.4 | 4.5 | 5.5 | 5.7 | 4.5 | 4.8 | 5.2 | 5.5 | 5.7 | 6.0 | 6.3 | 6.5 |
| 8º/9º A | 3.8 | 4.5 | 4.5 | 4.3 | 3.8 | 4.0 | 4.3 | 4.7 | 5.0 | 5.3 | 5.5 | 5.8 |

**7 - ESCOLA MUNICIPAL BOA ESPERANÇA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A |  |  | 5.2 | 6.0 |  |  | 5.5 | 5.8 | 6.0 | 6.3 | 6.5 | 6.7 |
| 8º/9º A |  |  | 5.5 | \*\*\* |  |  | 5.6 | 5.9 | 6.2 | 6.4 | 6.6 | 6.8 |

**8 - ESCOLA MUNICIPAL GENTE SABIDA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A | 2.7 | 3.6 | 4.2 | 5.4 | 2.7 | 3.0 | 3.5 | 3.7 | 4.0 | 4.3 | 4.6 | 4.9 |
| 8º/9º A |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**9 - ESCOLA MUNICIPAL JARDIM AMAZONIA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A | 4.1 | 3.9 | 4.8 | 5.5 | 4.2 | 4.5 | 4.9 | 5.2 | 5.5 | 5.7 | 6.0 | 6.3 |
| 8º/9º A |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**10 - ESCOLA MUNICIPAL JARDIM BELA VISTA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A | 3.3 | 5.1 | 5.2 | 5.1 | 3.4 | 3.7 | 4.1 | 4.4 | 4.7 | 5.0 | 5.3 | 5.6 |
| 8º/9º A | 2.9 | 4.2 | 4.7 | \*\*\* | 3.0 | 3.2 | 3.6 | 4.1 | 4.5 | 4.7 | 5.0 | 5.3 |

\*\*\* Sem média na Prova Brasil 2011.

**11 - ESCOLA MUNICIPAL LEONEL DE MOURA BRIZOLA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A | 3.6 | 5.1 | 5.1 | 4.6 | 3.7 | 4.0 | 4.4 | 4.7 | 5.0 | 5.3 | 5.6 | 5.8 |
| 8º/9º A |  | 3.9 |  | \*\*\* |  | 4.0 | 4.2 | 4.5 | 4.9 | 5.1 | 5.4 | 5.6 |

**12 - ESCOLA MUNICIPAL PAPA JOAO PAULO II**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A |  | 4.8 | 5.6 | 5.1 |  | 5.0 | 5.3 | 5.6 | 5.8 | 6.1 | 6.3 | 6.5 |
| 8º/9º A | 3.7 | 4.1 | 4.3 | \*\*\* | 3.7 | 3.9 | 4.2 | 4.6 | 4.9 | 5.2 | 5.4 | 5.7 |

**13 - ESCOLA MUNICIPAL PRIMAVERA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A |  |  | 4.7 | 4.7 |  |  | 5.0 | 5.3 | 5.5 | 5.8 | 6.1 | 6.3 |
| 8º/9º A |  |  | 3.8 | 4.3 |  |  | 4.0 | 4.3 | 4.6 | 4.8 | 5.1 | 5.4 |

**14 - ESCOLA MUNICIPAL RUI BARBOSA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A | 3.8 | 5.3 | 6.5 | 5.7 | 3.9 | 4.2 | 4.6 | 4.9 | 5.2 | 5.5 | 5.8 | 6.0 |
| 8º/9º A | 3.8 | 4.9 | 4.5 | 4.8 | 3.8 | 4.0 | 4.3 | 4.7 | 5.0 | 5.3 | 5.5 | 5.8 |

**15 - ESCOLA MUNICIPAL SAO DOMINGOS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A | 3.6 | 4.6 | 4.4 | 5.2 | 3.6 | 4.0 | 4.4 | 4.7 | 4.9 | 5.2 | 5.5 | 5.8 |
| 8º/9º A | 3.4 | 4.4 | 4.6 | 5.0 | 3.5 | 3.6 | 3.9 | 4.3 | 4.7 | 4.9 | 5.2 | 5.4 |

**16 - ESCOLA MUNICIPAL VALTER LEITE PEREIRA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A | 2.6 | 4.2 | 4.8 | 4.7 | 2.7 | 3.0 | 3.4 | 3.7 | 4.0 | 4.3 | 4.6 | 4.9 |
| 8º/9º A |  | 2.9 |  | \*\*\* |  | 3.0 | 3.2 | 3.5 | 3.9 | 4.1 | 4.4 | 4.7 |

**17 - ESCOLA MUNICIPAL VILA BELA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÉRIE/ANO** | **IDEB OBSERVADO** | **IDEB PROJETADO** |
| **2005** | **2007** | **2009** | **2011** | **2007** | **2009** | **2011** | **2013** | **2015** | **2017** | **2019** | **2021** |
| 4º/5º A | 3.3 | 4.6 | 5.6 | 4.4 | 3.3 | 3.7 | 4.1 | 4.4 | 4.7 | 5.0 | 5.3 | 5.6 |
| 8º/9º A | 3.3 | 4.1 | 4.6 | \*\*\* | 3.3 | 3.5 | 3.8 | 4.2 | 4.5 | 4.8 | 5.1 | 5.3 |

A distorção idade/ano/série é um problema sério no processo ensino aprendizagem. A causa está na reprovação, evasão e desistência. As consequências para a sociedade e os alunos, de modo geral são muito negativas. Não se defende a ideia de passar aluno sem as competências, habilidades, conhecimentos, mínimos necessários para o ano seguinte. Mas também podemos afirmar que a reprovação em si não pode ser considerada solução de problemas de aprendizagem.

 Há a necessidade de realizar estudos, envidar esforços e em um sobre-esforço buscar superar estas situações, que sabemos que são complexas. Além do fracasso escolar estar presente no psicológico dos estudantes, o investimento do poder público é um outro aspecto a considerar. Esta situação gera um custo em duplicidade, o que vem acarretar uma série de problemas, pois são alunos que deveriam progredir e acabam ocupando a vaga de outros; são gastos a mais com toda a infraestrutura educacional (professores, funcionários, transporte escolar, alimentação escolar,...). Estes recursos acabam faltando para cobrir aquelas necessidades de equipamentos, infraestruturas ou no investimento para beneficiar os próprios profissionais da educação.

 Abaixo, há três tabelas que demonstram os índices de distorção idade/ano/sériena rede municipal de ensino de Sorriso. Observa-se que em 2011 a rede municipal apresentava 14,9%; em 2012:13,5%; em 2013:13,5%. Outra situação: em 2011 no 6º ano na rede municipal havia 26,2% do alunos em distorção idade/ano. Se realizarmos um cálculo como referência o ano de 2013, a rede municipal possuía 13.500 alunos em sua rede, 13,5% corresponde a 1.822 alunos que estão em distorção idade/ano/série. Nenhuma escola municipal possui 1.822 alunos. Isto quer dizer que o poder público teve que investir duplamente para atender esta demanda. Isto é um custo muito alto que todos pagam de uma forma ou outra.

As tabelas a seguir mostram os índices das redes e anos com a respectiva distorção idade/ano/série:

**A DISTORÇÃO IDADE/ANO/SÉRIE**

**ANO 2011**

|  |  |
| --- | --- |
| Rede | **Taxa de Distorção Idade-Série - Ensino Fundamental de 8 e 9 anos** |
| Total Fundamental | 1º ao 5º Ano | 6º ao 9º Ano | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano | 4º Ano | 5º Ano | 6º Ano | 7º Ano | 8º Ano | 9º Ano |
|
| Municipal | 14,9 | 10,1 | 22,5 | 0,4 | 6,9 | 11,9 | 15,1 | 16,4 | 26,2 | 22,1 | 21,5 | 15,5 |
| http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais**ANO 2012** |
| R**ede** | **Taxa de Distorção Idade-Série - Ensino Fundamental de 8 e 9 anos** |
| Total Fundamental | 1º ao 5º Ano | 6º ao 9º Ano | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano | 4º Ano | 5º Ano | 6º Ano | 7º Ano | 8º Ano | 9º Ano |
|
| Municipal | 13,5 | 9,7 | 20 | 0,5 | 6,5 | 11 | 14,5 | 16,4 | 22,9 | 22,8 | 16 | 13,9 |

http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais

**ANO 2013**

|  |  |
| --- | --- |
| Rede | **Taxa de Distorção Idade-Série - Ensino Fundamental de 8 e 9 anos** |
| Total Fundamental | 1º ao 5º Ano | 6º ao 9º Ano | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano | 4º Ano | 5º Ano | 6º Ano | 7º Ano | 8º Ano | 9º Ano |
|
| Municipal | **13,5** | 10,3 | 19,3 | 0,4 | 7,4 | 12 | 14,3 | 17,2 | 23 | 19,9 | 18 | 10,6 |
| http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais |  |  |  |  |  |

Outro fator que preocupa a administração municipal é o excesso de atestados, licenças, afastamentos, desvios de função de seus servidores. Isto gera um custo financeiro exorbitante e um prejuízo no processo ensino-aprendizagem. Um professor que sai e a vaga é ocupada por um substituto, ocasiona um problema na continuidade no processo ensino-aprendizagem do aluno. Até se ambientar, o profissional sai e outro retorna. Estudos comprovam que não é bom para o aluno. Isto pode ocasionar baixa aprendizagem, descontinuidade, evasão, repetência e piorar os índices educacionais.

A SEMEC, em 2014, em função de licenças, atestados,desembolsou aproximadamente R$1.200.000,00

Estes fatores são negativos. Por outro lado, constatamos que há profissionais e escolas extremamente empenhados, evitam atestados, licenças, afastamentos por qualquer motivo e que realizam um trabalho elogiável na busca de melhores índices educacionais, cumprindo com sua função de servidor público. Estes profissionais e unidades escolares que fazem o diferencial na educação acabam por serem nivelados da mesma forma que os demais. Alguns perdem a motivação em fazer além do mínimo necessário.

Com este Projeto: **Reconhecendo esforços**, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura pretende olhar com um diferencial e valorizar os profissionais e as unidades escolares, nas quais os gestores, articulados com suas equipes de trabalho, o poder público e a comunidade escolar realizam um trabalho de qualidade, com iniciativas, obtendo melhoria nos índices educacionais e otimizando a aplicação dos recursos públicos. O mínimo que se pode se realizar é premiar e destacar estas unidades escolares e seus profissionais.

**IV – DOS CRITÉRIOS PARA PREMIAÇÃO**

Serão divididas em dois grupos as unidades escolares da rede municipal para serem avaliadas e premiadas.

**1º Grupo**: CEMEIS

As unidades escolares que possuem exclusivamente alunos da educação infantil – CEMEIS formarão um grupo e serão avaliadas diferentes das que possuem ensino fundamental. Nestas unidades observar-se-á dois critérios para serem merecedoras do prêmio ‘Reconhecendo esforços’, quais sejam:

1. **Assiduidade:**

A assiduidade será considerada como 50% (cinquenta por cento) da pontuação da unidade escolar.

Calcula-se o percentual do total de horas obtidas em faltas, licenças médicas, afastamentos de 01/02/2015 a 18/12/2015 de toda a sua equipe(os gestores, professores, administrativo, serviços gerais) da unidade escolar, em relação a carga horária total de trabalho de toda a equipe (os gestores, professores, administrativo, serviços gerais). Formar-se-á um índice, o qual fará média aritmética com o critério seguinte.

Serão considerados nestes quesito somente os servidores públicos municipais (os gestores, professores, administrativo e serviços gerais) efetivos ou contratados. Os cooperados serão avaliados e premiados pela respectiva Cooperativa e com critérios próprios.

1. **Projetos ou iniciativas inovadoras:**

São projetos e ou iniciativas inovadoras realizadas pela unidade escolar (gestores, profissionais - articulados com a comunidade e poder público) que visam a qualidade da educação, relativas a quaisquer componentes curriculares, área do conhecimento ou outras ações desenvolvidas pela escola em prol a aprendizagem, educação, cultura, desporto ou o desenvolvimento social e humano da sociedade.

As inscrições estarão abertas para estas experiências de ensino-aprendizagem que possam ser comprovadas por forma documental, observando-se oque segue:

1. Serão considerados para a avaliação os seguintes critérios:

**I –** Apresentação do Projeto;

**II –** A abrangência do Projeto: a que se propõe atingir;

**III –** A repercussão: qual o impacto na comunidade;

**IV -** O envolvimento da escola e comunidade: o projeto está desafiando, comprometendo a escola e comunidade;

**V -** O caráter de continuidade: ele é momentâneo ou leva a uma ação prolongada;

**VI** – Os resultados alcançados: o que se conseguiu;

**VII** – Apresentação e entrega do relatório final de desenvolvimento do Projeto na SEMEC, no final do Ano Letivo.

1. Os Projetos deverão conter ao menos:

**a)** Dados de Identificação;

**b)** Título do Projeto;

**c)** Justificativas;

**d)** Objetivo Geral;

**e)** Objetivos Específicos;

**f)** Atividades com cronograma de desenvolvimento;

**g)** Recursos humanos e materiais necessários para implementar o Projeto.

C) No relatório de execução deverá constar:

**a)** Introdução;

**b)** Dados de Identificação;

**c)** Nome do Projeto;

**d)** Relatório de desenvolvimento das ações e atividades previstas no Projeto;

**e)** Conclusão.

Se a Comissão avaliadora achar por bem, poderá realizar um momento de apresentação dos trabalhos em público e avaliar.

Na média aritmética destes dois critérios: assiduidade e projeto ou iniciativas inovadoras, quem obtiver a maior pontuação será o 1º colocado, o que obtiver a 2º maior pontuação o 2º colocado e assim sucessivamente.

**2º Grupo:**Escolas de Ensino Fundamental completo, incompleto, com educação infantil e ou Mais Educação inclusa.

1. **Assiduidade**

A assiduidade terá peso de 40% (quarenta por cento) da pontuação da unidade escolar.

Calcula-se o percentual do total de horas obtidas em faltas, licenças médicas, afastamentos de 01/02/2015 a 18/12/2015 de toda a sua equipe (os gestores, professores, administrativo, serviços gerais) da unidade escolar, em relação a carga horária total de trabalho de toda a equipe (os gestores, professores, administrativo, serviços gerais). Formar-se-á um índice, o qual fará média aritmética com os demais critérios abaixo especificados.

Serão considerados nestes quesitos somente os servidores públicos municipais (os gestores, professores, administrativo e serviços gerais) efetivos ou contratados. Os cooperados serão avaliados e premiados pela respectiva Cooperativa e com critérios próprios.

1. **Índices**

O ‘índices’ terá peso de 30% (trinta por cento) para fazer a média final.

No início do ano, contabilizar-se-á as matrículas. O total de alunos corresponderá a 100% (cem por cento). Destes, no decorrer do ano, far-se-á a média aritmética dos percentuais abaixo, o qual dará um percentual do ‘índices’.

Dos alunos matriculados, verificar-se-á os seguintes índices:

* **Evasão**: calcular-se-á o percentual de evasão no decorrer ano letivo de 2015 na unidade escolar.
* **Repetência**: calcular-se-á o percentual de repetência no decorrer do ano letivo de 2015.

Destes dois percentuais, far-se-á a média aritmética que dará o percentual do ‘índices’.

1. **Prova de conhecimento**

A ‘prova de conhecimento’ terá peso de 30% (trinta por cento), a qual irá compor a nota final da unidade escolar.

Far-se-á uma prova escrita objetiva com 10%(dez por cento) dos alunos de cada turma/ano/série de cada unidade escolar, sendo que a escolha dos alunos será por sorteio, a fim de obter uma nota média por amostragem da aprendizagem dos alunos da unidade escolar.

As questões serão elaboradas pelos professores de cada área de conhecimento e posteriormente encaminhada à comissão que irá selecionar as questões e elaborar as provas para posteriormente serem aplicadas. As provas serão aplicadas no mês de novembro/2015.

**V – DA AVALIAÇÃO**

A SEMEC instituirá uma Comissão, composta por 5(cinco) membros, que terá por objetivo implementar e avaliar o desenvolvimento do ‘Projeto: Reconhecendo esforços’, definindo os vencedores do Ano Letivo de 2015.

A avaliação será a partir dos critérios definidos neste Projeto item IV para as duas categorias: CEMEIS uma forma de avaliar e Escolas de Ensino Fundamental outra.

**VI – DA PREMIAÇÃO**

Serão premiadas as unidades escolares que obtiverem a melhor nota,ou seja:

O CEMEIS que obtiver o melhor percentual na média aritmética obtida entre assiduidade (50%) e dos ‘projetos ou iniciativas inovadoras (50%), obterá o primeiro lugar. O CEMEIS que obtiver o segundo melhor percentual, obterá o segundo lugar, assim sucessivamente.

As unidades escolares que possuem Ensino fundamental com ou sem a educação infantil e ou Mais Educação, irão fazer a média aritmética de três percentuais: assiduidade; índices e prova objetiva. A média destes três percentuais formará um número. Quem obtiver o maior número conquistou o primeiro lugar, o segundo maior número será o segundo lugar assim sucessivamente.

Se ocorrer empate entre as unidades escolares de uma mesma categoria, servirá como critério de desempate:

1. Quem obtiver maior nota no critério assiduidade.
2. Se persistir o empate, adotar-se-á o segundo critério do item IV.

A unidade escolar em cada categoria (CEMEIS e Escola de Ensino Fundamental) que obter o **primeiro lugar** será premiada. Cada membro da equipe, exceto os cooperados,receberá como prêmio um notebook novo.

Para a pessoa, membro da equipe escolar, poder receber o prêmio, deverá estar atuando pelos menos 150 (cento e cinquenta) dias letivos do Ano Letivo de 2015 na unidade escolar.

A premiação será entrega por ocasião da abertura do Ano Letivo de 2016.

Sorriso-MT, 03 de março de 2015.

Silvana Perin Faccio

Secretária Municipal de Educação e Cultura